

FRUTÍFERAS DE VASO

Classificar é separar os produtos em lotes homogêneos quanto ao padrão e qualidade, caracterizados separadamente. O critério de classificação é o instrumento que unifica a comunicação entre toda a cadeia de produção. Produtores, atacadistas, varejistas, consumidores precisam seguir os mesmos critérios para determinar a qualidade do produto. Assim, haverá mais transparência na comercialização, valorização do melhor produto, maior qualidade e maior consumo.

GÊNEROS / VARIEDADES.

Acerola	Gabiroba	Romã
Amora	Goiaba	Mini Romã
Araça	Goiaba Silvestre	Pitanga
Cabeludinha	Grumixama	Tamarindo
Carambola	Jabuticaba	Uvaia
Cereja	Jambo	Uva
Cereja do Rio Grande	Jambolão	
Figo	Mini Jambo	

PADRÃO. São as características mensuráveis do produto. O Padrão é determinado pela uniformidade do lote. O lote classificado de Frutífera deverá apresentar **70% de uniformidade** quanto à altura da planta.

Altura do vaso

É determinado pelo tamanho da planta desde a borda do vaso até a média final das folhas, medido pelo centro do vaso.

Tamanho do Vaso	Altura da Planta Mínima	Altura da Planta Máxima
Pote 19	40 cm	70 cm
Pote 24, 27 e C32	60 cm	Sem limite

Formação da planta

Refere-se ao aspecto e constituição da planta.

Plantas com podas recentes e poucas folhas (exceção no período de inverno) que não apresentam um aspecto de boa formação em sua constituição ou plantas sem sustentação estarão passíveis de desclassificação.



**Veiling®
Holambra**

FLORES E PLANTAS ORNAMENTAIS

Plantas com formação A1



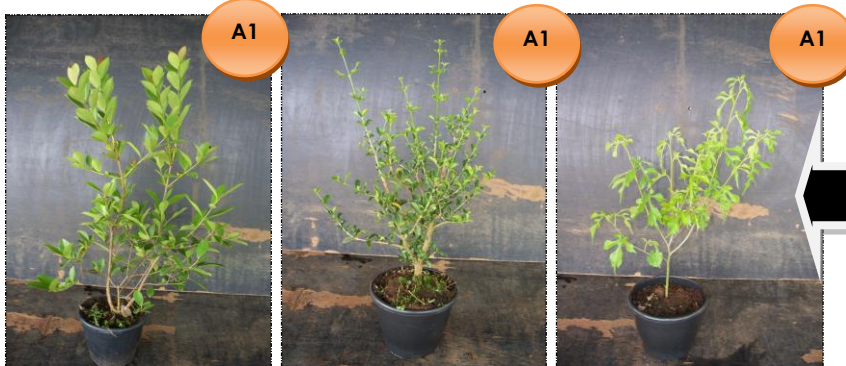
Plantas com formação A2



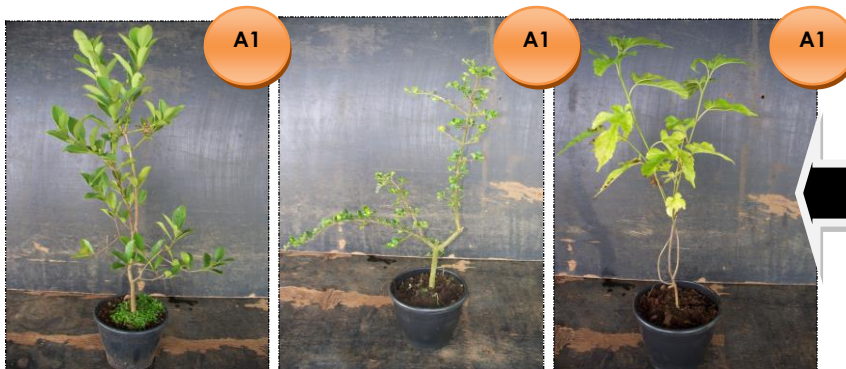
↳ **Lote mal
selecionado**



Plantas com má formação
e com falhas – Serão
desclassificadas para (A2)



Plantas (A1) no
verão



Plantas (A1) no
Inverno

QUALIDADE. É a ausência de defeitos.

A categoria caracteriza a qualidade do lote, estabelecendo tolerâncias diferentes para os defeitos graves e leves. O produtor deverá eliminar os defeitos graves antes do embalamento, entretanto alterações que podem ocorrer no produto durante o processo de comercialização exigem o estabelecimento de tolerâncias aos defeitos graves que poderão se desenvolver durante o transporte ou depois que o produto já estiver nas mãos de clientes.

Defeitos (Vasos na Camada)

Defeitos Graves	A1	A2
Danos de doenças	Baixa intensidade sem comprometer a beleza do produto.	Média intensidade sem comprometer a beleza do produto.
Danos de pragas	Baixa intensidade sem comprometer a beleza do produto.	Média intensidade sem comprometer a beleza do produto.
Infestação de pragas	0	0
Desidratação / substrato seco	0	0
Danos mecânicos	Baixa intensidade sem comprometer a beleza do produto.	Média intensidade sem comprometer a beleza do produto.
Queima por fitotoxidez <ul style="list-style-type: none"> • PT 19 • PT 24 • PT 27 • Cuia 32 	3 2 2 2	6 4 4 4
Defeitos Leves	A1	A2
Deficiência nutricional / Folhas amareladas	Baixa intensidade sem comprometer a beleza do produto.	Média intensidade sem comprometer a beleza do produto.
Resíduo químico	Baixa intensidade sem comprometer a beleza do produto.	

Tab.- Tabela para determinação da categoria de qualidade de acordo com a tolerância aos defeitos.

OBS: Os produtos que não se enquadrarem na classificação de A2, ou seja, de classificação B serão devolvidos ao produtor.

Defeitos Graves

São aqueles que depreciam a aparência e desvalorizam a qualidade do produto, podendo aumentar de intensidade com o tempo, restringindo ou inviabilizando sua comercialização.

Danos de doenças. Danos de diferentes características causadas pela infecção de agentes patogênicos;





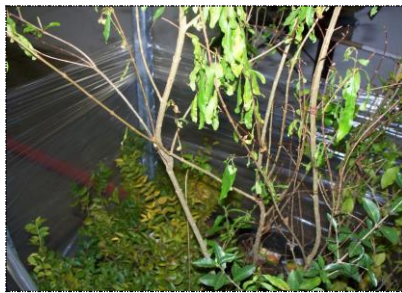
**Veiling®
Holambra**

FLORES E PLANTAS ORNAMENTAIS

Danos de pragas. Danos de diferentes características causadas pela infestação de insetos, ácaros e outros;

Infestação de pragas. Ocorrência da infestação da praga;

Desidratação / Substrato seco. Perda de água dos tecidos visualizados por evidente murcha da planta;



Danos mecânicos. Danos causados pelo rompimento ou deformação superficial do tecido da flor, fruto/ folha provocada por ação mecânica;

Queima por fitotoxidez. Mancha de diferentes características decorrentes da toxidez, geralmente apresenta aspecto de queima nas bordas. Desclassificável quando o sintoma está em 5% do lote, atingindo até 10% da folha.

Defeitos Leves

São aqueles que depreciam a qualidade, mas não evoluem com o tempo causando mudança na aparência até o destino final.

Deficiência nutricional. Desnutrição da planta visualizada por amarelecimento e deformação das folhas. Depreciação da qualidade causada por folhas amareladas ou secas;



Resíduo químico. Manchas difusas leves que recobrem as folhas e botões dando um aspecto esbranquiçado à planta.

INFORMAÇÕES ADICIONAIS.

Deixar um espaço de no mínimo de 10 cm entre a divisória do carrinho e da folha, para evitar danos mecânicos;

É obrigatório fazer a limpeza dos vasos antes de serem enviados para a comercialização;



É obrigatória a utilização da informação de “**Produto Ornamental Não Comestível**” nas embalagens, impresso ou adesivos;

Produtos com classificação “**B**” não serão comercializados tanto no Klok como na Intermediação e serão devolvidos para o fornecedor;

Todos os vasos comercializados deverão vir devidamente preenchidos com substrato podendo haver até 02 vasos com a falta **PARCIAL** de substrato. Vasos enviados excedendo a tolerância serão devolvidos ao fornecedor.

COOPERATIVA VEILING HOLAMBRA